

ENCONTRO

Ano XIII — N.º 1

Abril de 1987

BOLETIM INTERPAROQUIAL MENSAL DA COMUNIDADE PORTUGUESA

Eterna luta (16)

— A Religião Católica hoje não é a mesma fundada por Jesus Cristo, pois no seu tempo não havia Hierarquia (Cardeais, arcebispos, bispos, sacerdotes, religiosos e freiras) como hoje há, nem as actuais festas de preceito, nem o Direito Canónico, nem as variadas associações e devoções que hoje vemos por toda a parte, nem as inúmeras Congregações Religiosas, etc. Como é que a Igreja Católica se pode afirmar verdadeiramente apostólica?

A IGREJA MUDOU?



É verdade que a Igreja de Cristo tem hoje todas estas coisas que não tinha no tempo do seu Fundador. Tudo isto é o resultado do seu crescimento e desenvolvimento. Sendo a Igreja de Deus um corpo vivo, e não um corpo morto, não pára de crescer e de se desenvolver. As necessidades de hoje, os problemas de hoje, as interrogações de hoje, não são os mesmos de há dois, dez ou quinze séculos atrás. Porém, neste crescimento, uma coisa é certa: A Igreja, embora adaptando-se, nunca cede no essencial.

É verdade que a Igreja mudou a sua roupagem exterior; mas por se vestir numa roupagem nova deixou de ser a mesma Igreja verdadeira? Por vestires um fato diferente deixas

de ser a mesma pessoa?

— Mas não foi só no exterior que a Igreja Católica mudou; houve mudanças na sua doutrina e dogmas. O Credo nos primórdios do Cristianismo era reduplicadíssimo em comparação com o que hoje temos; não existiam os dogmas da infalibilidade pontifícia, do pecado original, da Imaculada Conceição, etc., etc. Portanto a Igreja mudou.

Não houve mudança de doutrina nem de dogmas nestes vinte séculos da sua existência; o que houve foi a necessidade de explicitar ou afirmar a verdadeira doutrina contra erros ou heresias que foram aparecendo. Não houve qualquer inovação doutrinal; toda a doutrina, que a Igreja Católica professa e defende,

existia no Cristianismo dos primeiros séculos, não de maneira explícita, mas implícita, assim como no pequeníssimo botão de rosa existe já, em miniatura, a bela rosa que amanhã desabrochará.

“A doutrina actual da Igreja é substancialmente a mesma que a do tempo dos Apóstolos. O que se foi acrescentando no decurso dos séculos, o que não havia ainda na primitiva Igreja, por exemplo: a estrutura sistemática dos dogmas, o desenvolvimento natural da liturgia e dos exercícios de piedade, é o resultado de um desenvolvimento natural e não pode, de maneira alguma, chamar-se falsificação do Cristianismo primitivo”. (Thiameir Tóth, em A Igreja Católica)

Fiel ao seu Divino Mestre continua inalterável na sua doutrina, embora a apresente com uma linguagem moderna, actual, para os homens do nosso tempo, seguindo sempre os ensinamentos do Salvador, de que é depositária e guarda fiel. Qual sentinela vigilante a Igreja Católica está atenta a todos os movimentos doutrinares, dentro e fora das suas fileiras, a toda a Teologia e Moral difundida por esta ou aquela escola, para, na hora exacta, chamar a atenção dos seus filhos para as doutrinas menos ortodoxas ou mesmo

(Continua na pág. 6)

ENCONTRO

Boletim Interparoquial Mensal
Centro de Assistência Pastoral
Rua Francisco Xavier Pereira, 118
MACAU (Ásia) Tel.: 89119

Director e Editor: Pe. M. F. Moreira

Col. e Imp. na Gráfica de Macau, Lda.